Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CINEMA E ENSINO DE HISTÓRIA: UTILIZANDO O FILME "ZONA DE INTERESSE" (2023) EM SALA DE AULA - UMA PROPOSTA DO NÚCLEO I DO PIBID DE HISTÓRIA

Fabrício De Sousa Morais
Brenno Miguel Miranda Machado
Joao Ghilherme Braz Avellar De Aquino
Mahari Henaha Rodrigues Melo
Wellen Adelaide De Lima
Marcos Vinicius Da Silva Filho
Ariane Norma De Menezes Sa

Orientador (A)	Paulo Roberto Souto Maior Junior

Programa Pibid
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: Durante a primeira metade do século XX, a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) representou um dos períodos mais impactantes da história contemporânea. Nesse cenário, o Nazismo Alemão (1933-1945), liderado por Adolf Hitler (1889-1945), consolidou-se como uma ideologia totalitária que ultrapassou o âmbito político, influenciando profundamente a sociedade alemã. O regime estabeleceu a superioridade da "raça ariana" em detrimento das demais, declarando ódio e violência física, moral e psicológica contra outras ideologias e etnias, tendo como o principal alvo a população judaica. Destacam-se os horrores vivenciados por esse grupo, associados ao discurso antissemita e a hostilidade do Holocausto (1941-1945), além das práticas dos campos de extermínio. Nesse sentido, foi elaborada uma abordagem didática de História utilizando o filme Zona de Interesse (2023). O longa recebeu diversas premiações, incluindo o Oscar de melhor filme estrangeiro, devido à forma como aborda os campos de extermínio e o Holocausto. Baseado no romance homônimo de Martin Amis (2014), o filme retrata a rotina da família do comandante de Auschwitz, Rudolf Höss, e de sua esposa Hedwig Höss. Por ser uma obra recente, há poucas análises disponíveis, mas destaca-se a monografia "Cotidiano à sombra da Barbárie: O Filme Zona de Interesse (2023)" (Elisa Ferronatto, 2024) e o artigo "A narrativa do jardim, no filme 'Zona de Interesse'" (Maria de Lourdes Nóbrega e Carlos Queiroz, 2024), foram fundamentais para a formulação teórica da proposta. A fundamentação metodológica baseia-se no livro "Como usar o cinema na sala de aula" (2003), de Marcos Napolitano. Considerando que o filme não foi produzido com fins didáticos, buscou-se promover um diálogo entre o conteúdo da disciplina e a forma como é retratado na obra cinematográfica, incentivando os alunos a desenvolverem suas próprias questões e análises. Napolitano (2003) ressalta ainda a importância de considerar não o conteúdo apresentado, mas também o contexto histórico de produção do filme. Assim, a proposta didática visa, por meio da análise do filme Zona de Interesse (2023), estimular o desenvolvimento de uma postura crítica e cidadã dos alunos, tanto em relação ao período histórico retratado quanto para às questões políticas e sociais do tempo presente. Como resultado, foi elaborada uma sequência didática de ações que poderá ser aplicada no ensino médio, contribuindo para a formação de estudantes mais conscientes e reflexivos.

Essa atividade revela-se fundamental diante do crescimento de partidos de extrema direita e neonazistas na Europa e no Brasil, além da constante disputa pela memória dos campos de extermínio e das vítimas do Holocausto.